

FH procura tranquilizar os tucanos

■ Presidente diz que conversou com Maluf só a respeito de reformas e lembra aos companheiros a necessidade de ceder espaços

Brasília — Gilberto Alves

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso recorreu ontem a um provérbio popular para conter a irritação que seu encontro com o ex-prefeito Paulo Maluf causou no PSDB. “Uma andorinha só não faz verão”, disse, para enfatizar aos correligionários tucanos a necessidade de alianças com o PFL e o PPB de Maluf para garantir a aprovação das reformas constitucionais. Fernando Henrique fez a declaração durante o coquetel que lhe foi oferecido no Clube das Nações pela passagem dos seus 66 anos.

“Eu sei que não é fácil, muitas vezes, para um partido que tem o presidente da República ceder espaços”, disse Fernando Henrique em seu discurso. “E, muitas vezes, aquele partido que mais está inserido no governo — como é o caso do PSDB — é o que tem que abrir mão de justas pretensões”.

O presidente acrescentou que “o programa deste governo não é de um partido, não é de um conjunto de partidos, não é de um presidente. É do povo brasileiro, que votou no governo”.

Na entrevista, Fernando Henrique disse que tratou das reformas, na conversa que teve na noite de terça-feira com Paulo Maluf. Negou que esteja negociando acordo com o ex-prefeito de São Paulo para obter o apoio do PPB na disputa pela reeleição, em 1998. Embora Maluf seja candidato ao governo paulista, Fernando Henrique prometeu dar apoio explícito ao tucano Mário Covas, se o governador disputar a reeleição.

Fernando Henrique afirmou que não está pensando apenas em eleição. “É muito cedo para falar em eleição”, disse. “Este ano nós temos que consolidar a administração, as transformações constitucionais, o avanço jurídico constitucional e a proposta dessa nova sociedade”.

“Quem tem os olhos fixos em eleição perde as eleições”, continuou. “Quanta gente eu conheço que levou a vida querendo ser isso e

ser aquilo, e tendo que se conformar em às vezes não ser nada, ou, às vezes, de ser sim, mas não estão satisfeitos, porque querem mais. É natural que se queira mais, mais isso é no momento adequado”.

Depois de dizer que o PDSB deve lutar por justiça social e convencer e ser convencido, o presidente sacou o provérbio: “Tudo isso precisa ser feito entendendo-se que uma andorinha só não faz verão e que, portanto, nós temos que ter a capacidade de dividir, distribuir, convencer e, às vezes, até ser convencido. Porque quem pensa que só convence é um convencido, no mau sentido”.

Fernando Henrique fez um afaço nos tucanos: “Pode ser que o presidente às vezes dê a impressão de que não está olhando para o seu partido, mas é que às vezes é melhor fingir que não está olhando para poder olhar com mais força, dentro do coração”.

Indagado sobre o que queria receber de presente de aniversário, o presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem que gostaria que o povo continuasse confiando nele. “Não gostaria de ganhar nada. Eu é tenho de dar mais trabalho meu ao povo brasileiro. Gostaria também que o povo brasileiro continuasse confiando no Brasil. Isso é o mais importante para mim”, disse o presidente em entrevista à Rádiobrás no Aeroporto de Congonhas, onde desembarcou às 17h20.

O presidente foi a São Paulo comemorar seu 66º aniversário com a família. Não saiu de casa. Às 20h, Dona Ruth pediu três pizzas para o jantar. Fernando Henrique embarca hoje de manhã para Assunção, para uma reunião do Mercosul. “É mais uma reunião para discutir mais uma vez os problemas do comércio. E também para discutir a última deliberação do Brasil quanto ao financiamento. Espero uma reunião tranquila, já que as reuniões do Mercosul passaram a ser uma rotina”, afirmou o presidente.



Fernando Henrique sorri após receber os parabéns do ministro Sérgio Motta, na homenagem promovida pelo PSDB para festejar seu aniversário